

# **O CENTRO DE MULTIMEIOS, A LEITURA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO HUMANA: TRANSFORMANDO VIDAS E REDUZINDO AS DESIGUALDADES SOCIAIS**

**THE MULTIMEDIA CENTER, READING, AND THEIR CONTRIBUTIONS TO  
HUMAN DEVELOPMENT: TRANSFORMING LIVES AND REDUCING SOCIAL  
INEQUALITIES**

Ciências Humanas • 29/08/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/787940946](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/787940946)

---

Terezinha Célia de Sousa Araújo<sup>1</sup>

---

## RESUMO

Este Artigo discorre sobre o Centro de Multimeios(CMM), a Leitura e suas contribuições na formação humana, numa perspectiva de transformar vidas e reduzir as desigualdades sociais, com o objetivo de propiciar uma reflexão crítica sobre as potencialidades do (CMM) para a comunidade educativa, de forma mais expressiva, no âmbito da formação de leitores. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa através de uma análise bibliográfica de autores como: Batista e Rabelo (S/D), Freire (1996), Medeiros e Guedes (2018), Souzar e Paula (S/D), acrescida de uma pesquisa de campo na EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil com alunos e professores sobre as experiências de leitura e o CMM. Verificou-se que embora a existências de limitações, o espaço é aconchegante e bastante visitado pelos alunos e professores, mas demanda novos olhares, uma revalorização tanto por parte de seus profissionais, quanto da Gestão Escolar, demais professores, alunos e dos responsáveis pela implementação de políticas públicas voltadas para melhoramento da Biblioteca escolar, de modo a qualificar as oportunidades de leitura e estudos para toda a comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Centro de Multimeios; Leitura; Formação; Aprendizagem.

## ABSTRACT

This article aims to provide a critical reflection on the potential of the Multimedia Center (MMC) for the educational community, particularly in the area of reader development, with a view to transforming lives and reducing social inequalities. To achieve this, a qualitative research was conducted through a bibliographic analysis of authors such as Batista and Rabelo (N/D), Freire (1996), Medeiros and Guedes (2018), Souzar and Paula (N/D), in addition to a field research at Tomaz Pompeu de Sousa Brasil High School with

students and teachers about their reading experiences and the MMC. It was found that although there are limitations, the space is welcoming and well-visited by students and teachers, but it requires new perspectives and a revaluation both from its professionals and school management, other teachers, students, and those responsible for implementing public policies aimed at improving the school library to qualify reading and study opportunities for the entire school community.

**Keywords:** Multimedia Center; Reading; Development; Learning.

## INTRODUÇÃO

A escola tem papel preponderante na formação humana e sua função social será mais eficaz quando desenvolver seu projeto pedagógico de forma alinhada, concatenada com todos os seus ambientes de apoio. Neste estudo, a evidência recai sobre a relevância do Centro de Multimeios(CMM) e as práticas de leituras, já que estas devem estar na lista de prioridades daquele. A iniciativa tem como objetivo propiciar uma reflexão crítica sobre as potencialidades deste espaço,CMM, para a comunidade educativa, de forma mais expressiva, no âmbito da formação de leitores, na EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, em Acaraú-CE.

A ambiência do Centro de Multimeios faz referência não somente ao espaço da escola responsável pela gestão do acervo literário, mas também, como o lugar da escola onde os desafios e dificuldades dos estudantes podem se revestir de esperança e mudança de vida. Isto será possível, através de uma atuação comprometida e promotora de um acompanhamento que incentive o protagonismo dos alunos, assim como dê suporte pedagógico às práticas docentes. Neste sentido, é que, muito embora seja sabido que o trabalho com a

leitura e a escrita é incumbência de todas as áreas do conhecimento, torna-se importante que o Centro do Multimeios possa desenvolver ações que mobilizem a escola, no sentido de uma corresponsabilização pela formação de leitores, entendendo-se que sem esta habilidade consolidada, os alunos, dificilmente, lograrão êxito na aprendizagem escolar.

A partir do exposto, este estudo que, além de ter servido para fins de conclusão do Itinerário Formativo - Centro de Multimeios, promovido pela Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), intuiu provocar uma reflexão sobre o CMM e a leitura, buscou resposta à problemática: Qual tem sido o papel do Centro de Multimeios da EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, principalmente, quanto à formação de leitores?

Nesta perspectiva, compreender o papel do CMM na formação de leitores torna-se uma iniciativa pungente, no sentido aferido por Souzar e Paula (S/D, p.5-6), quando apresentam como competência da gestão do CMM, a implementação de práticas educacionais “que o qualifiquem e reconheça-o como espaço produtor de conhecimento, que incentivem a produção por parte de professores, alunos e comunidade, possibilitem publicizar e gerar livre acesso a esses conhecimentos dos diversos atores da comunidade escolar”.

Entretanto, lançar um olhar para o CMM é também uma oportunidade de fazer uma leitura crítica sobre o seu contexto desafiador e de limitações e, sobretudo, de revalorização deste espaço, destacando seu sentido emancipador e de múltiplas possibilidades de aprendizagem.

## **Fundamentação Teórica**

Em consonância com Souzar e Paula (S/D, p.5), conforme a Portaria 0773/2021, o CMM “tem como objetivo apoiar as ações curriculares, fortalecendo a aprendizagem das/os estudantes e a prática docente, voltadas, principalmente, à leitura, à redação, à pesquisa e à diversificação de práticas pedagógicas”. Considerando a relevância que o Centro de Multimeios(CMM) tem ou deveria ter no apoio curricular, potencializando o aprendizado dos alunos e as práticas pedagógicas dos professores, importante se faz um planejamento que o integre aos demais ambientes da escola, como uma das possibilidades de qualificar o ensino oferecido pela instituição, e conseqüentemente, se configurar num verdadeiro parceiro do projeto pedagógico.

Como bem descrito nos textos lidos, a abrangência do Centro de Multimeios vai além do acervo de livros, das revistas..., mas é também o ambiente em que todo o acervo literário, juntamente com os recursos humanos, podem adquirir vida, significado e sentido para a comunidade escolar. Isto deve se tornar possível, principalmente, por meio da atuação do regente e dos demais membros que compõem a gestão deste espaço, quando desenvolvem ações que impulsionam o protagonismo dos estudantes, por meio de práticas que se utilizem dos mais variados suportes didático-pedagógicos.

*Sendo assim, é importante que o profissional lotado no Centro de Multimeios seja um apaixonado por pesquisa, um leitor encantado, para que a leitura na biblioteca venha desmistificar a antiga visão de que biblioteca é um lugar frio, rígido, somente para consulta de livros e leitura silenciosa, mas também seja o lugar perfeito para mediar a leitura. (BATISTA e RABELO, S/D, p.3).*

Entretanto, é de suma importância que a biblioteca escolar esteja sempre muito bem organizada, agradável aos frequentadores, cuidada e preparada para alcançar os objetivos aos quais se propõe. Assim, considera-se relevante uma contínua preparação e zelo na conservação do seu espaço físico; que possua os mobiliários apropriados; esteja bem sinalizada, com adequação dos horários de atendimento aos alunos e professores, consolidando-se num dinâmico e indispensável espaço no processo de formação dos educandos. Desse modo, a biblioteca se revela como possibilidades e caminhos para que os alunos agucem a curiosidade, o senso crítico e construam sua cidadania plena.

Neste processo de formação para a cidadania, os professores/colaboradores do CMM, ao cumprirem sua função de provedores da cultura, têm a incumbência de promover propostas/projetos de leitura que sejam significativas, criativas e que contribuam para melhorar a vida do estudante e o torne sujeito reflexivo, crítico e capaz de inferir sobre a problemática em que está imerso. Um trabalho que tenha em mente:

*Não se lê criticamente como se fazê-lo fosse a mesma coisa que comprar mercadoria por atacado. Ler vinte livros, trinta livros. A leitura verdadeira me compromete de imediato com o texto que a mim se dá e a que me dou e de cuja compreensão fundamental me vou tornando também sujeito. Ao ler não me acho no puro encaixe da inteligência do texto como se fosse ela produção apenas de seu autor ou de sua autora. Esta forma viciada de ler não tem nada que ver, por isso mesmo, com o pensar certo e com o ensinar certo. (FREIRE, 1996 ,p.14)*

Coaduna-se com a concepção de Freire(1996), que pensar e consolidar práticas pedagógicas focadas na formação de leitores críticos, e não só meros repetidores, deva ser a centralidade do trabalho com leitura nas escolas, de modo a promover a formação de cidadãos autônomos que sejam capazes de ampliar sua visão de mundo e agregar competências que os qualifiquem como agentes de mudanças e transformação de sua realidade.

Como mencionado por Paula (2019), na apresentação do Itinerário Formativo - Centro de Multimeios, o CMM da Escola apresenta extrema relevância para todos os seus usuários, de forma mais específica, para os alunos, uma vez que neste espaço pedagógico encontram-se, de forma organizada e atrativa, “informações e ideias” que são imprescindíveis aos cidadãos destes novos tempos. Ressalta-se que estando numa sociedade dita da informação e do conhecimento, o trabalho deste ambiente escolar deve propiciar uma aprendizagem que habilite os estudantes a tornar-se um “eterno aprendiz” (FREIRE,1996).

Contudo, neste processo de fomento do conhecimento, a informatização da Biblioteca/CMM configura-se como primordial à eficácia do desenvolvimento dos projetos e ações implementados pelos membros que ali trabalham e, sobretudo, para possibilitar “maior integração entre a Biblioteca, o aluno, o professor e a comunidade. Também a padronização, a compatibilidade e o intercâmbio de informações organizando e extraíndo os dados de forma mais precisa em um curto espaço de tempo”.(PAULA, 2019, p.5).

O professor do Centro de Multimeios tem condições de colaborar com os demais docentes de várias maneiras, merecendo destaque, principalmente, no que diz respeito ao seu potencial no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem ocasionadas pela falta de leitura, quando pode colaborar como agente de transformação social .

Neste sentido, projetos de leituras devem compor o Plano de Trabalho do Centro de Multimeios, como uma estratégia de alcançar todas as disciplinas, melhorar o desempenho acadêmico e elevar o capital cultural dos estudantes. O trabalho com leitura desenvolve múltiplas competências, além de que: “Em qualquer campo de atuação, essas habilidades representam competências essenciais para a apreensão dos conhecimentos e, conseqüentemente, para a atuação consciente e efetiva na sociedade”.(MEDEIROS e GUEDES, 2018, p.3).

## **METODOLOGIA**

No percurso metodológico deste estudo, que teve como objetivo refletir criticamente sobre o Centro de Multimeios(CMM) e as

práticas de leitura, foi desenvolvida uma pesquisa de cunho qualitativo, orientando-se por Matos e Vieira (2001), ao defenderem que a prática da pesquisa exige do pesquisador atitudes e metodologias adequadas à realidade que deseja analisar/investigador.

Deste modo, esta pesquisa será desenvolvida através de métodos e técnicas da vertente qualitativa, que tem a possibilidade de encontrar respostas às situações bem particulares dos sujeitos nela envolvidos e, sobretudo, por se ocupar com os significados, crenças, valores e atitudes e os fenômenos não quantificáveis. (MINAYO, 2002).

Como a maioria das pesquisas científicas, iniciou-se com a pesquisa bibliográfica analisando-se autores tais como Batista e Rabelo (S/D), Freire (1996), Medeiros e Guedes (2018), Souzar e Paula (S/D), que versam sobre a questão em análise, priorizando-se os textos disponibilizados para estudo durante o Itinerário Formativo – Centro de Multimeios.

No campo empírico, foi realizada uma pesquisa de campo na EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, localizada em Acaraú-Ce, sob a jurisdição da 3ª CREDE, no período de 20 a 25 de julho de 2022, sobre o tema em estudo, utilizando-se como técnicas a observação e a aplicação de um questionário criado no *Google Forms*, contendo sete perguntas mescladas entre múltiplas escolhas e de respostas curtas. Após criar o formulário no Google Forms, a pesquisadora compartilhou o link: <https://forms.gle/rr2MRxRrBLRX8rFX8>, nos grupos de whatsapp dos Professores e alunos da Escola, apresentou o objetivo e pediu para que colaborassem, respondendo ao solicitado. Os resultados obtidos com a pesquisa serão apresentados,

no próximo tópico, utilizando-se de detalhamento em gráficos, fundamentados à luz da teoria.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observou-se que, na realidade da EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, o Centro de Multimeios vem melhorando sua atuação, embora persistam uma série de fatores dificultadores do trabalho e do alcance dos objetivos educacionais previstos, em virtude da maioria dos professores que estão lotados neste ambiente serem readaptados, tendo limitações na saúde física, dificultando-os a exercerem algumas atividades próprias do CMM; o acervo literário ser precário e insuficiente para atender a demanda. Contudo, o espaço está sempre limpo e bem organizado, aconchegante e sempre visitado pelos alunos e professores.

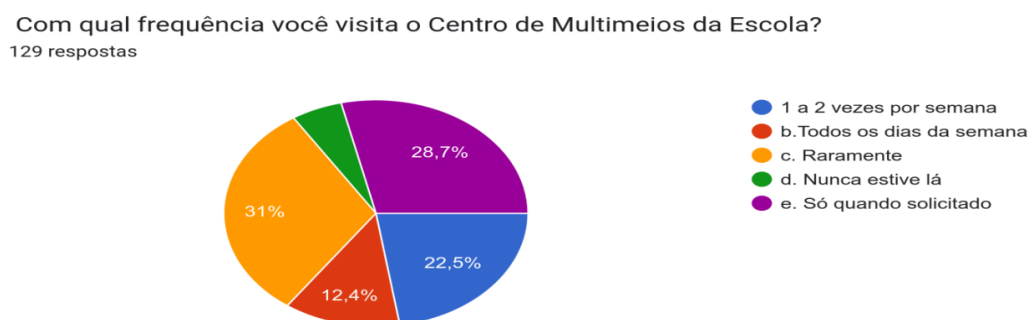
Considerando a importância do Centro de Multimeios e os resultados da pesquisa bibliográfica, merecem reflexão os dados da pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil" (2016), realizada pelo Instituto Pró Livro, mencionados em Batista e Rabelo (S/D). De acordo com este Instituto, embora mais da metade da população brasileira se considere leitora, somente 4,96 livros são lidos, sendo que destes, apenas 2,43 foram concluídos e 2,53 com leitura parcial, e mais, 74% dos brasileiros nunca compraram um livro e 30% nunca leram uma obra.

Neste sentido, tem-se, notadamente, a necessidade de implementação de ações que elevem os índices de leitura e leitores, o que se configura como desafio, visto a existência de uma série de situações que precisam ser revistas, acompanhadas e apoiadas,

situações que vão desde as limitações em recursos humanos, aos poucos recursos materiais.

Quanto ao campo empírico, os resultados da pesquisa aplicada na Escola, através do *Google Forms*, no período de 20 a 25 de julho de 2022, com alunos e professores sobre o Multimeios e a leitura, permitiram várias reflexões, das quais uma amostra será apresentada nesta ocasião por meio dos dados que serão mostrados nos gráficos a seguir:

**Figura 1.**



**Fonte:** Dados da pesquisa, EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, 2022

De acordo com o Gráfico 1, das 129 pessoas que responderam a pergunta sobre a frequência no CMM, para a qual verifica-se que 22,5% frequentam o Multimeios de 1 a 2 vezes na semana, 12,4% todos os dias, somando um percentual de 34,9% do grupo que já cultiva o hábito de estar neste espaço.

Entretanto, o grupo que precisa ser alcançado, conquistado pelo Centro de Multimeios supera de forma significativa o primeiro, pois representam 65,1% dos respondentes, quando 31% responderam que frequentam raramente, 5,4% nunca estiveram no CMM e 28,7% só vão neste ambiente de apoio pedagógico quando solicitados.

Nesta perspectiva, Souzar e Paula (S/D, p.6) apresentam a seguinte contribuição: “São infinitas e instigantes as atividades que podem ser realizadas no Centro de Multimeios, já que é com a interação entre comunidade e escola que o aluno vai obter melhores exemplos de ações positivas para sua formação pessoal”.

**Figura 2.**

Existem várias finalidades da leitura para o cidadão. Dentre as listadas abaixo, qual mais se aplica a sua realidade:  
128 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, 2022

No Gráfico 2, encontra-se o resultado da pesquisa, no tocante à percepção de 128 participantes que responderam a pergunta, sobre as finalidades da leitura. Pode-se afirmar que ler para adquirir conhecimentos 56,3% do público pesquisado, junto com 15,6% que leem para se informar são as maiores impulsionadoras da ação de ler entre o grupo pesquisado. Já os que leem por prazer representam 13,3%, para melhorar a escrita foram 9,4% e para elevar a criticidade 5,5% .

**Figura 3.**

Onde/como você adquiriu os livros que leu em 2022?  
114 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, 2022

Questionados sobre a aquisição dos livros, 114 responderam e destes 47,4% disseram que adquiriram os livros de leitura no Multimeios da Escola. Percebe-se a significativa contribuição que o acervo da escola, embora considerado insuficiente, proporciona para estes leitores. Entre os pesquisados, 22,8% responderam que leram de forma *on-line*.

Aqui pode-se inferir o quanto as novas tecnologias, através da rede mundial de computadores, aparelhos móveis e internet podem ser aliados do processo educativo, por sua praticidade e permitirem rápida fruição e acessibilidade. Já, 17,5% afirmaram que compraram os livros que leram e 12,3% conseguiram emprestado, com amigo/a.

Note-se o quanto o acesso aos livros, à leitura ainda precisam ser oportunizados e democratizados na Escola, pois caso o CMM contasse com maior acervo, a Escola, os alunos e a comunidade poderiam ler bem mais e melhor, podendo a Escola tornar-se maior referência como agente de transformação social e construtora de cidadania.

**Figura 4.**

Dentre os parceiros abaixo, qual deles mais influenciou nas suas experiências com leitura, durante este ano?

122 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, 2022

A partir do exposto no Gráfico 4, sobre a influência recebida para a prática da leitura, pode-se compreender que embora as respostas tenham sido bem equilibradas, a contribuição dos estudos escolares/acadêmicos prevalecem como maiores responsáveis/influenciadores da leitura entre os participantes que representaram 23,8%. Note-se que o Círculo de Leitura(18,9%), a família (17,2%) e o CMM(16,4%) se aproximam em nível de influência.

Coaduna-se com as ideias apresentadas no Webinar Competências Digitais para Docência trabalhado pelo CODED/CED, como parte do Itinerário CMM, quando o Centro de Multimeios foi referenciado como o espaço de confluência de saberes, de muito significado dentro do projeto pedagógico da escola, mas que equivocadamente, muitas vezes, não é visto sob a óptica da comunidade educativa como a extensão da sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com este estudo, impulsionado no Itinerário Formativo - Centro de Multimeios, revela-se como um aprendizado de grande relevância, seja pela qualidade dos temas apresentados para estudos, reflexões e atividades sugeridas, zelo dos formadores/Tutora, seja pelos conhecimentos adquiridos. Ressalto a

exímia contribuição dos cursos, que com certeza, têm acrescentado, muito, às várias outras vivências adquiridas na trajetória de vida, trabalho e de formação da autora deste Artigo e cursista do referido Itinerário Formativo.

Ainda em relação ao Itinerário, o entendimento internalizado é que se trata de uma iniciativa potencializadora dos conhecimentos de todos os cursistas, com destaques para os professores lotados no Centro de Multimeios, qualificando a atuação deste espaço que, por sua vez, poderá gerar impactos positivos na aprendizagem dos educandos e fortalecer o trabalho docente.

Trata-se de um dos imprescindíveis ambientes pedagógicos da escola que pode/deve desenvolver ações e projetos que propiciem aos estudantes, principalmente, práticas de leitura, escrita e interpretação de textos, que são requisitos para que o cidadão possa adquirir, ampliar e usufruir dos bens culturais existentes na sociedade. Ao implementar práticas pedagógicas neste sentido, o Multimeios rompe com antigos paradigmas e se reveste de sua verdadeira funcionalidade que é a de garantir oportunidades geradoras de competências e habilidades para os estudantes complementarem seus conhecimentos advindos da sala de aula e elevarem o seu capital cultural.

É importante que os profissionais lotados no CMM encarem seus desafios como caminho para maior contribuição no seu espaço de trabalho e no processo de superação dos desafios, sejam cientes da relevância de serem professores apaixonados por pesquisa, leituras e desmistifiquem a visão de que este espaço é somente para consulta de livros e leitura silenciosa ou para quem está em fim de carreira.

Nesta perspectiva, as experiências vêm apontando para a necessidade de um redimensionamento da sala de Multimeios, como um espaço de leitura e estudo que pode proporcionar aos professores e alunos atividades que envolvam o debate, a música, o sarau, jogos, meditação, desenhos, contação de histórias e formas diversas de artes, atividade de pesquisa, organização de cursos e palestras, ações para publicizar as informações e cuidados com a preservação da memória da organização didática da escola.

Diante da relevância deste ambiente para a formação dos cidadãos e para elevação da competência leitora, e, tendo em vista o reconhecimento das limitações existentes para consolidação de práticas exitosas, a Escola analisada reconhece os esforços dos profissionais do CMM, e para fazer frente ao problema da falta de acervo, realiza campanha de arrecadação de livros. Em relação aos recursos humanos, a Coordenação escolar e outros professores vêm intensificando projetos de leitura, por exemplo, e são apoiados pelos professores lotados no Multimeios.

Ademais, à Escola, aos Gestores e Professores do CMM, demais Professores e interessados em discutir a relevância deste ambiente de apoio pedagógico na formação de leitores como exímia possibilidade de transformar vidas e reduzir as desigualdades sociais, está posto o desafio de continuar as reflexões, a consecução de ações que venham a contribuir com a legitimação dos direitos de aprendizagem dos estudantes desta Instituição. O contexto demanda novos olhares, uma revalorização por parte de toda a comunidade escolar, mas sobretudo, dos responsáveis pela implementação de políticas públicas voltadas para melhoramento da Biblioteca escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Fleurilene Simone Lima; RABELO, Marizita. Reflexão sobre a Prática Pedagógica. IN: MÓDULO I: Organização dos Ambientes de Aprendizagem e sua Funcionalidade (Multimeios, Banco do Livro, Sala de Leitura e Laboratoriais)do Centro de Multimeios. Itinerário Formativo - Centro de Multimeios. Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância - CED. SEDUC/CE. (S/D).

FREIRE, Paulo .Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).

MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001. 144 p (Coleção Magister).

MEDEIROS Germânia Kelly Ferreira de; GUEDES, Lillian Kelly Alves. O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Desenvolvimento da Leitura e da Escrita: Ler e Escrever: Competências de Todas as Áreas. IN: MÓDULO II:. IN: Itinerário Formativo - Centro de Multimeios. Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância - CED. SEDUC/CE. (S/D).

MINAYO, Cecília de Sousa. (ORG.). Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 28. - Ed. Petrópolis, Vozes: Rio de Janeiro, 2002.

PAULA, Paulo Venício Braga de. Multimeios na Escola: Passo a passo. MÓDULO I: Organização e Funcionamento do Acervo Físico e Digital. IN:Itinerário Formativo - Centro de Multimeios. Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância - CED. SEDUC/CE. Secretaria de Educação. Fortaleza/SEDUC, 2019.

SOUZAR, Karine Pinheiro de; PAULA, Paulo Venício Braga de. Gestão Educacional. MÓDULO I: Itinerário Formativo - Centro de Multimeios. Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância - CED. SEDUC/CE. (S/D).

---

<sup>1</sup> Mestra em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora de Língua Portuguesa da Rede Estadual do Ceará e Coordenadora Escolar na EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil. Acaraú, Ceará, Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8206700674596615>